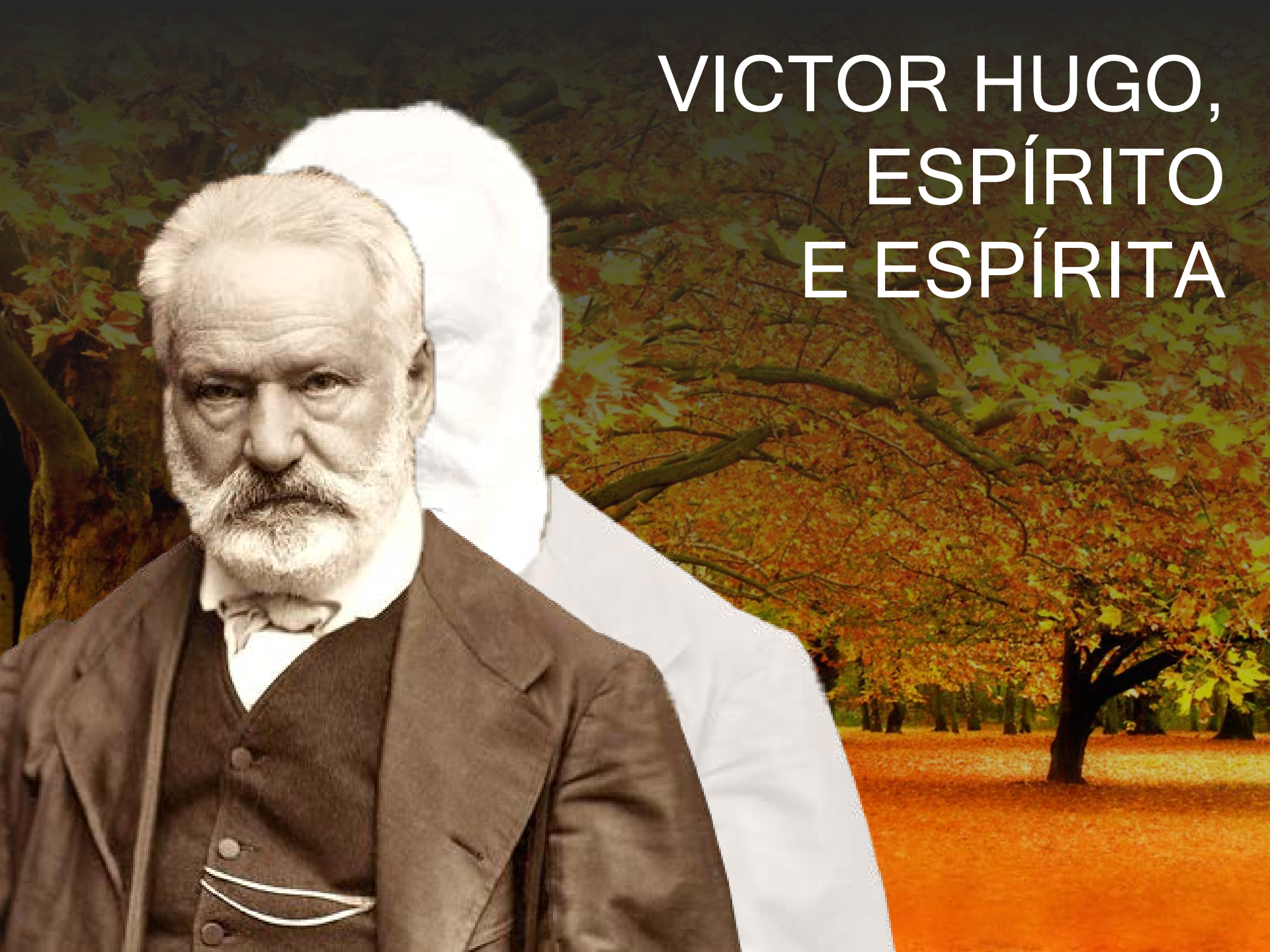
VICTOR HUGO, ESPÍRITO E ESPÍRITA



“A morte tem revelações: os grandes golpes que abrem o coração abrem também o espírito; a luz penetra em nós ao mesmo tempo em que a dor”. (Obras Completas, V.VII, p.1391) / p.38

“Os olhos não podem ver Deus
senão através de lágrimas”.

04/09/1843
DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

"No dia do terrível episódio, Victor não se encontrava em casa; estava voltando de uma viagem à Espanha [...] em companhia de Juliette Drouet [sua amante]".

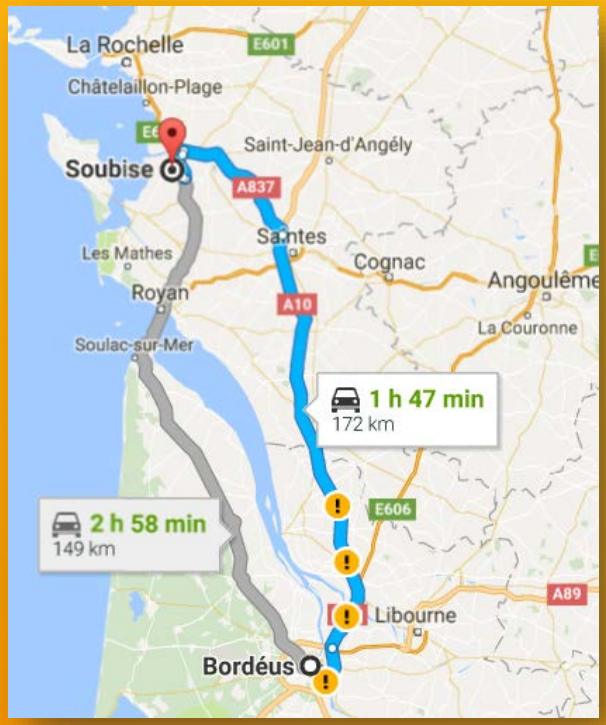
DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

"O casal fez uma breve parada em Bordeaux, para ver o famoso mortuário da igreja de Saint-Michel, com seus 70 corpos mumificados. Aquela visão de morte deixara Victor particularmente melancólico, enchendo-lhe de mau pressentimento".

DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

“Chegaram ao vilarejo de Soubise, e se dirigiram a um café local, o Europa. Dois jornais estavam jogados sobre a mesa [...]

No pior e mais chocante momento de sua vida, Victor leu as manchetes:



DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

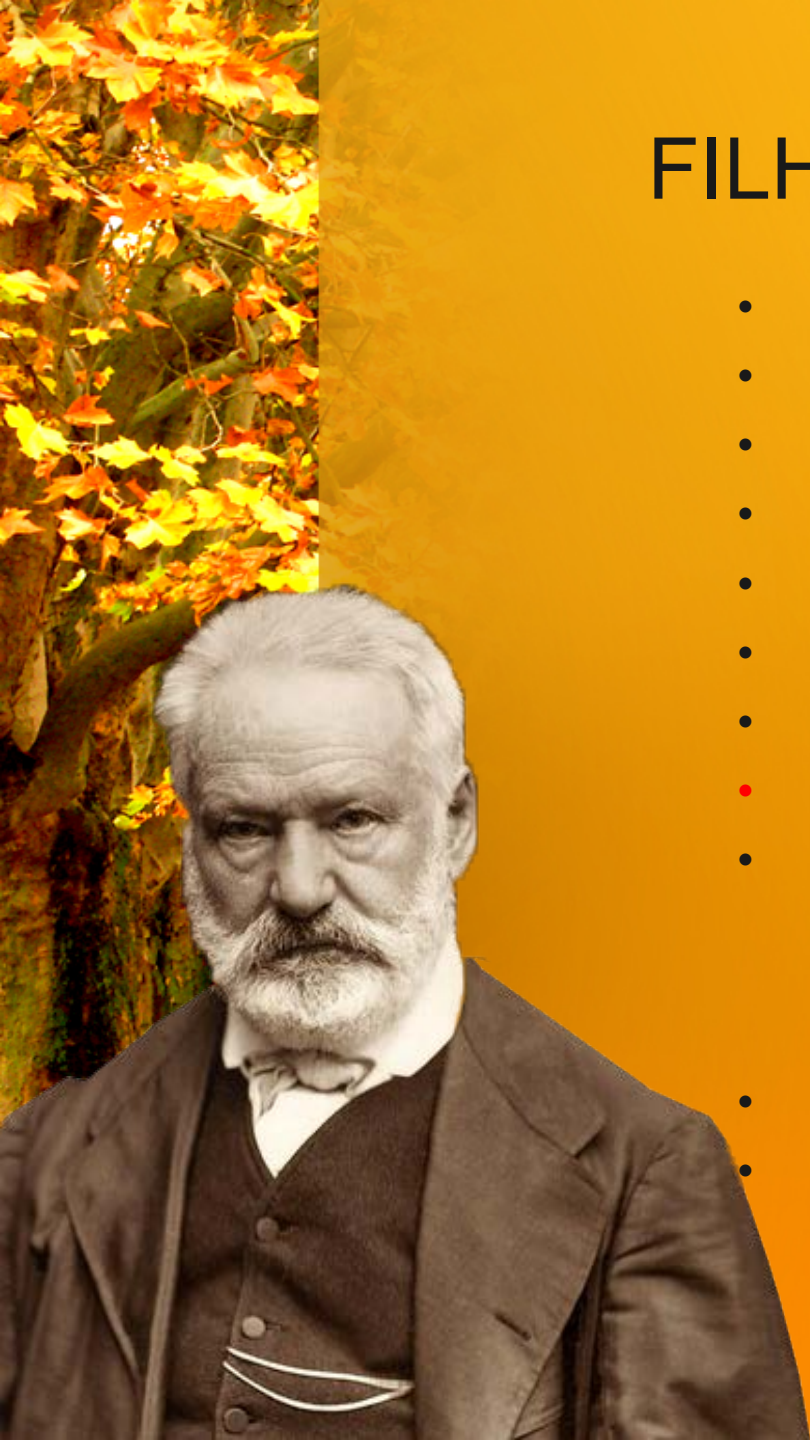
- “O trágico relato de um horrível incidente [...] abalou esta manhã os habitantes de nossa cidade... M.P. Vacquerie... levou consigo no iate o sobrinho [Charles] e a jovem esposa deste último, que, como todos sabem, é a filha de M. Victor Hugo...” (Conversando com a Eternidade, pág.28)

DESENCARNAÇÃO DE LÉOPOLDINE

"Leopoldine tinha 19 anos e estava grávida de 03 meses. Didine, como o pai a chamava, era a filha favorita. Victor Hugo voltou a Paris a tempo de ver o funeral. [...]

Nada na vida teria agitado tão profundamente o poeta quanto a morte de sua jovem, vibrante e adorada filha. Além disso, a sensação de culpa o acompanhou o resto de seus dias [...]

"em seus piores momentos Hugo se perguntava se Deus o estaria punindo por seu comportamento devasso." (John Chambers - Conversando com a Eternidade, Pág. 29)



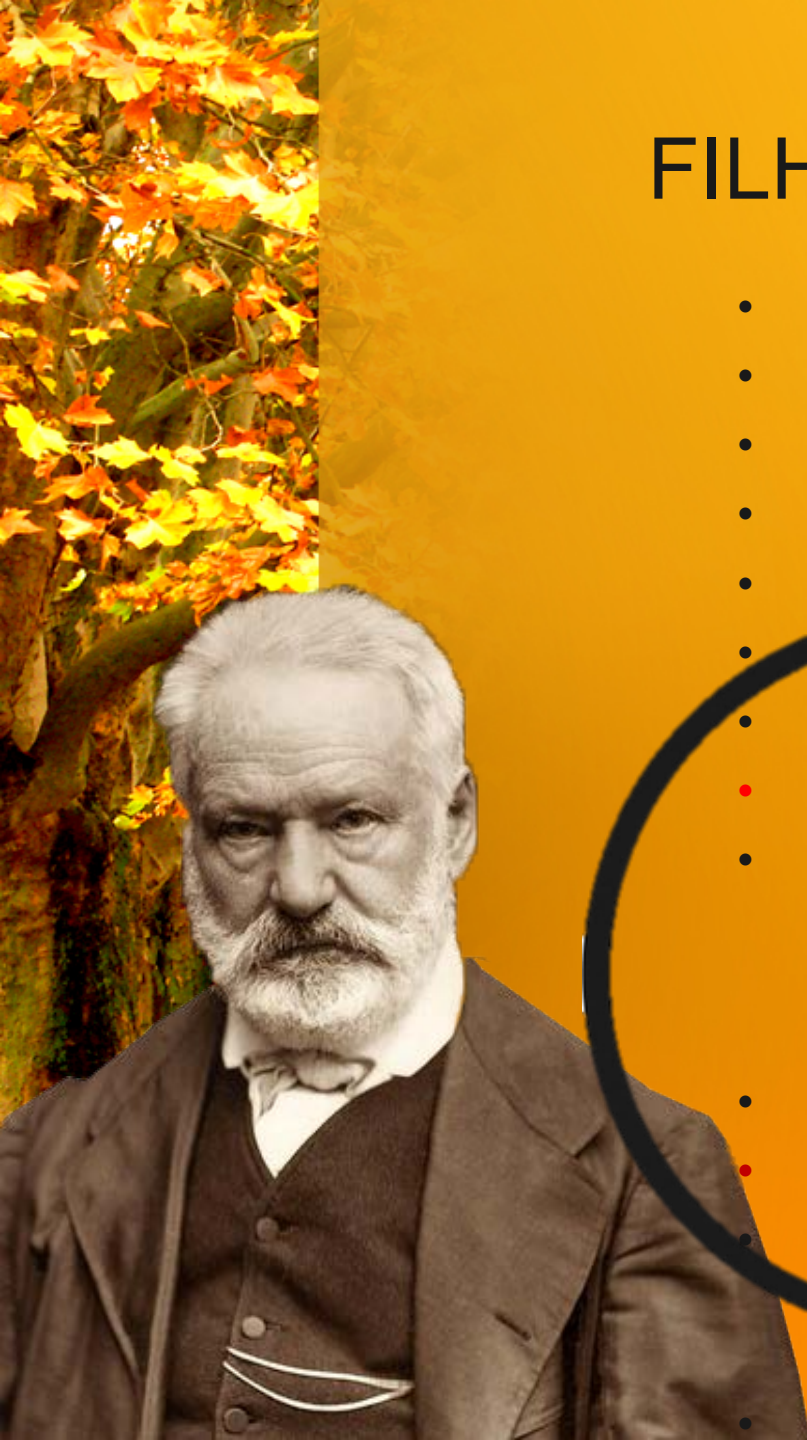
VICTOR HUGO, FILHO DE SEU SÉCULO

- 1789 – REVOLUÇÃO FRANCESA
- 1792 – 1ª. República
- 1799 a 1815 – Período Napoleônico
- 1801 – Inglaterra declara guerra à França
- **1802 – NASCIMENTO DE HUGO**
- 1815 – 1830 - Retorno dos Bourbon.
- 1830 - Golpe popular leva ao trono Luís Felipe I
- **1843 – Desencarnação de Léopoldine**
- 1848 - Nova revolta popular. Início da nova república, tendo Luis Bonaparte, sobrinho de Napoleão, como presidente. **Hugo é eleito deputado em Paris.**
- 1851 – Golpe de Napoleão (Novo Império)
- **1852 – Exílio de Hugo**

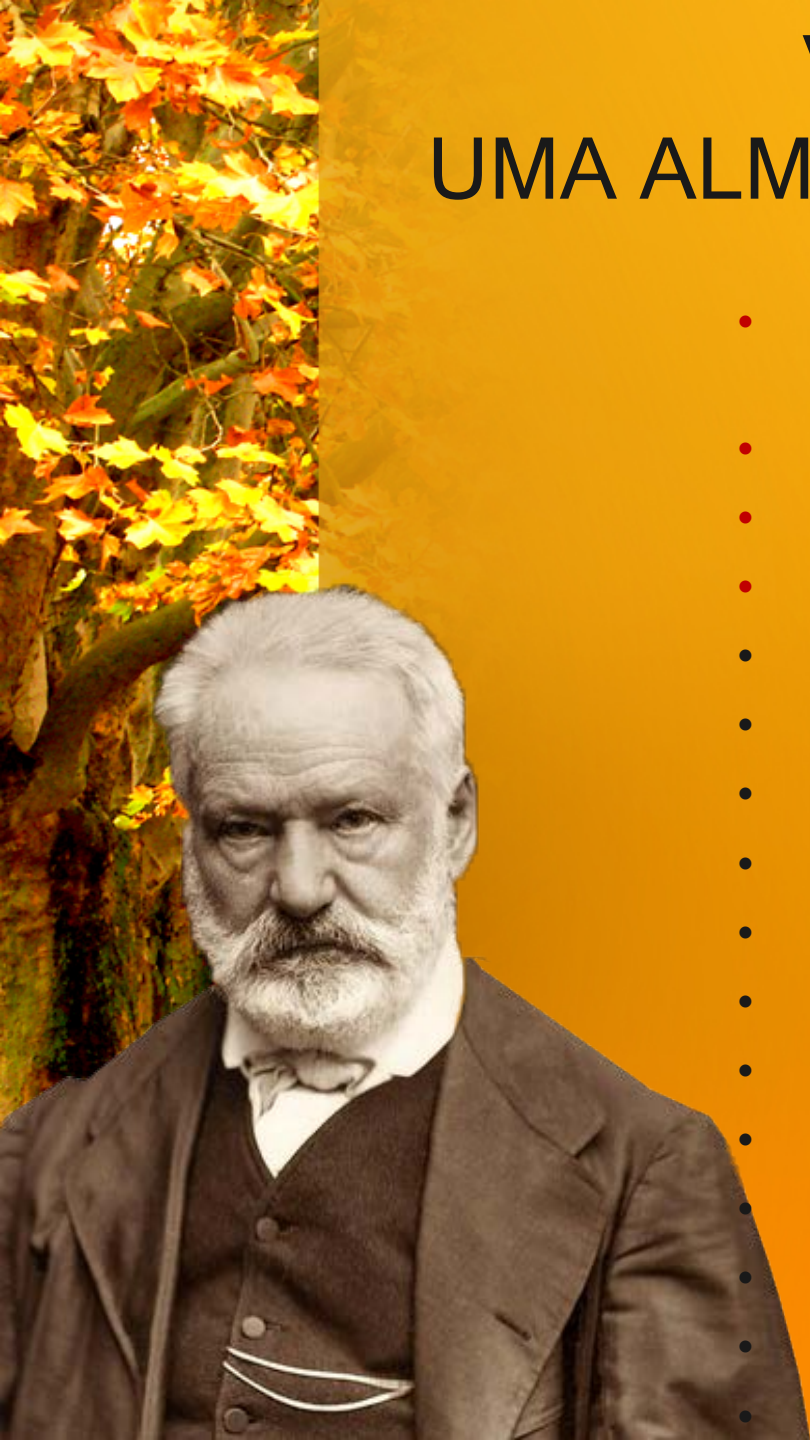
1870 – Derrota de Napoleão III na Guerra Franco-Prussiana. Retorno de Hogo à França. Intensa atividade política.

1885 - Desencarnação

VICTOR HUGO, FILHO DE SEU SÉCULO



- 1789 – REVOLUÇÃO FRANCESA
- 1792 – 1ª. República
- 1799 a 1815 – Período Napoleônico
- 1801 – Inglaterra declara guerra à França
- **1802 – NASCIMENTO DE HUGO**
- 1815 – 1830 – Retorno dos Bourbon.
- 1830 - Golpe popular leva ao trono Luís Felipe I
- **1843 – Desencarnação de Léopoldine**
- 1848 - Nova revolta popular. Início da nova república, tendo Luis Bonaparte, sobrinho de Napoleão, como presidente. **Hugo é eleito deputado em Paris.**
- 1851 – Golpe de Napoleão (Novo Império)
- **1852 – Exílio de Hugo**
- **1870 – Derrota de Napoleão III na Guerra Franco-Prussiana. Retorno de Hogo à França. Intensa atividade política.**
- **1885 - Desencarnação**



VICTOR HUGO, UMA ALMA A PROCURA DE DEUS

- **1843 - CASAMENTO E DESENCARNAÇÃO DE CHARLES VACQUERIE E LÉOPOLDINE.**
- 1843 - PUBLICAÇÃO DE LES BURGRAVES
- (ATIVIDADE POLÍTICA)
- **1852 - EXÍLIO**
- 1852 - NAPOLÉON-LE-PETIT
- 1853 - LES CHÂTIMENTS
- 1856 - LES CONTEMPLATIONS
- 1859 - LA LÉGENDE DES SIÈCLES
- 1862 - LES MISÉRABLES
- 1864 - WILLIAN SHAKESPEARE
- 1865 - LES CHANSONS DES RUES ET DES BOIS
- 1866 - LES TRAVAILLEURS DE LA MER
- 1867 - LA VOIX DE GUERNESEY
- 1869 - L'HOMME QUI RIT
- **1870 - FIM DO EXÍLIO**
- **1870 - 1885 - RETORNO À FRANÇA / DESENC.**

LIÇÕES DO EXÍLIO

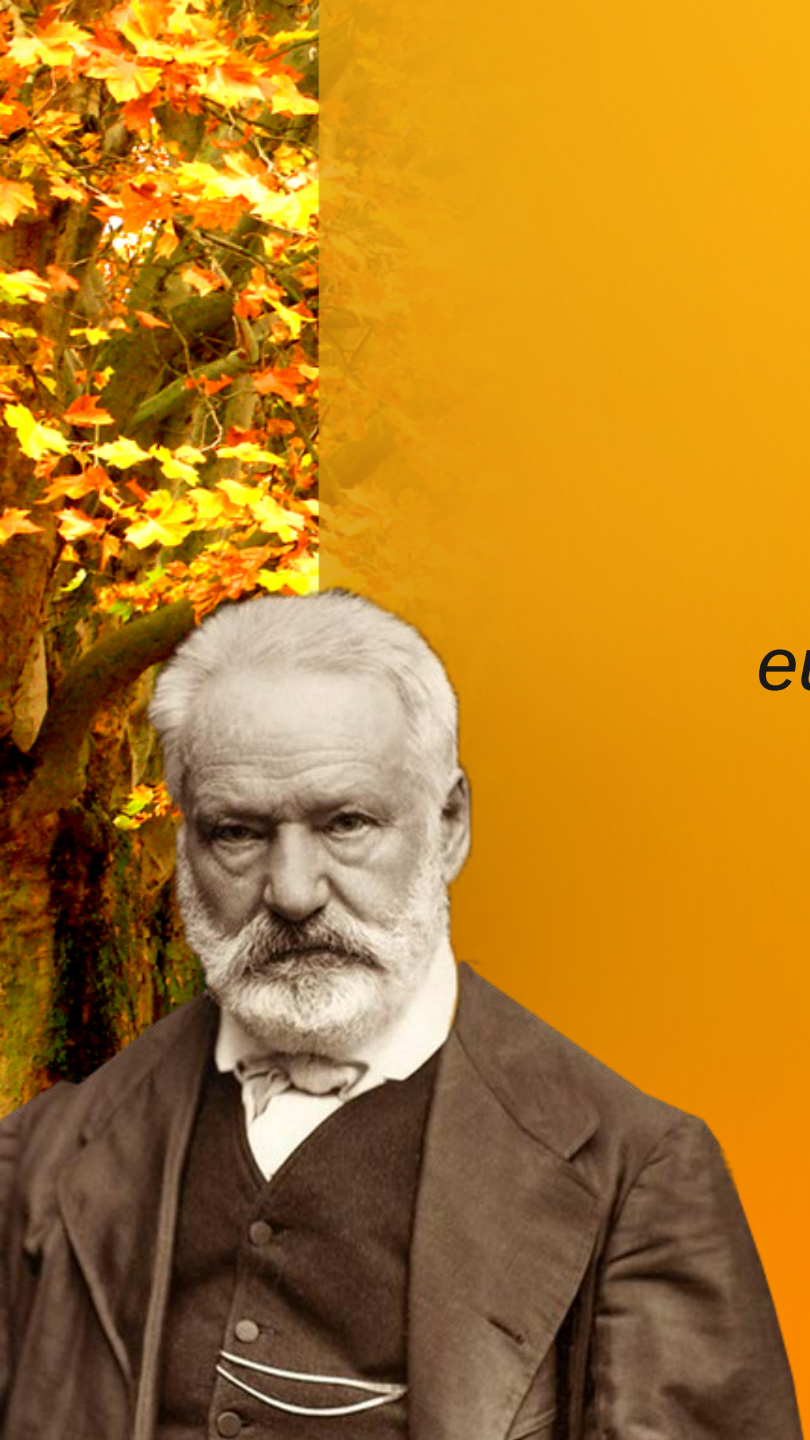
"O exílio [...] proporciona a Hugo a abertura de um período de efervescência religiosa intensa, um momento místico e de grande evolução espiritual".

(Maria do Carmo Schneider,

"Victor Hugo, a Voz do Exílio"p.37)

"O exílio significa espiritualização total de sua vida"

(Idem, p.55)



“Meu exílio é bom e
eu agradeço ao destino”.

LIÇÕES DO EXÍLIO

- “É nesse momento do seu itinerário espiritual que Hugo é fotografado por seu filho Charles, olhos semicerrados, no alto de um rochedo, em um estado semelhante ao do êxtase, tendo como legenda, escrita de próprio punho, a expressão: “Victor Hugo escu-tando Deus”.

(OC, IX, 1448) / “Victor Hugo, a Voz do Exílio”, p.45)

“Você que chora, vem a Deus porque ele chora.

Você que sofre, vem a ele por ele sara.

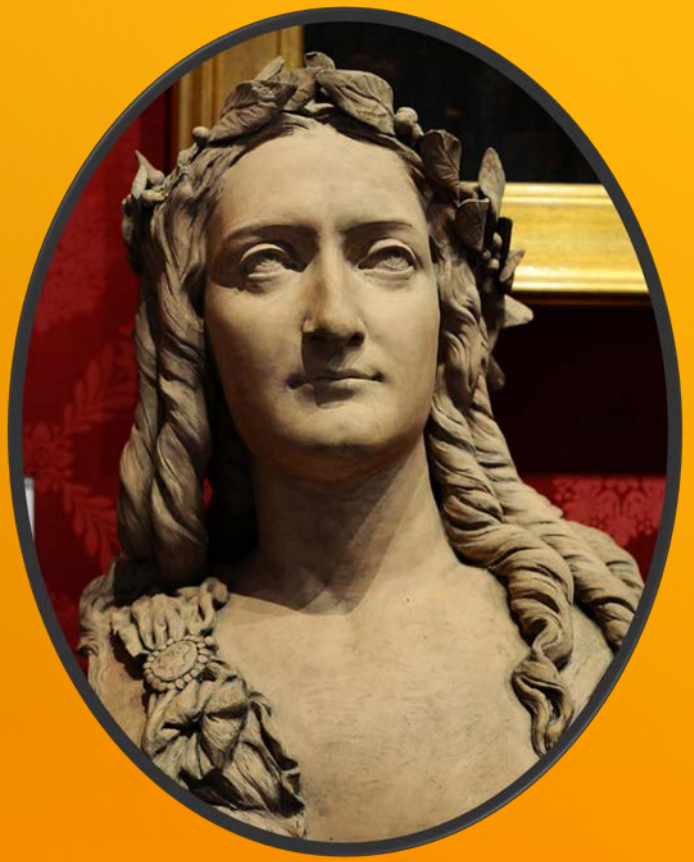
Você que treme, vem a ele porque ele o ampara.

Você que passa, vem a ele porque ele não vai embora.”

(Contemplações, p. 146) / “A Voz do Exílio, p. 70

Eis que surge a resposta divina...

1853 - VISITA DE DELPHINE DE GIRARDIN À ILHA DE JERSEY

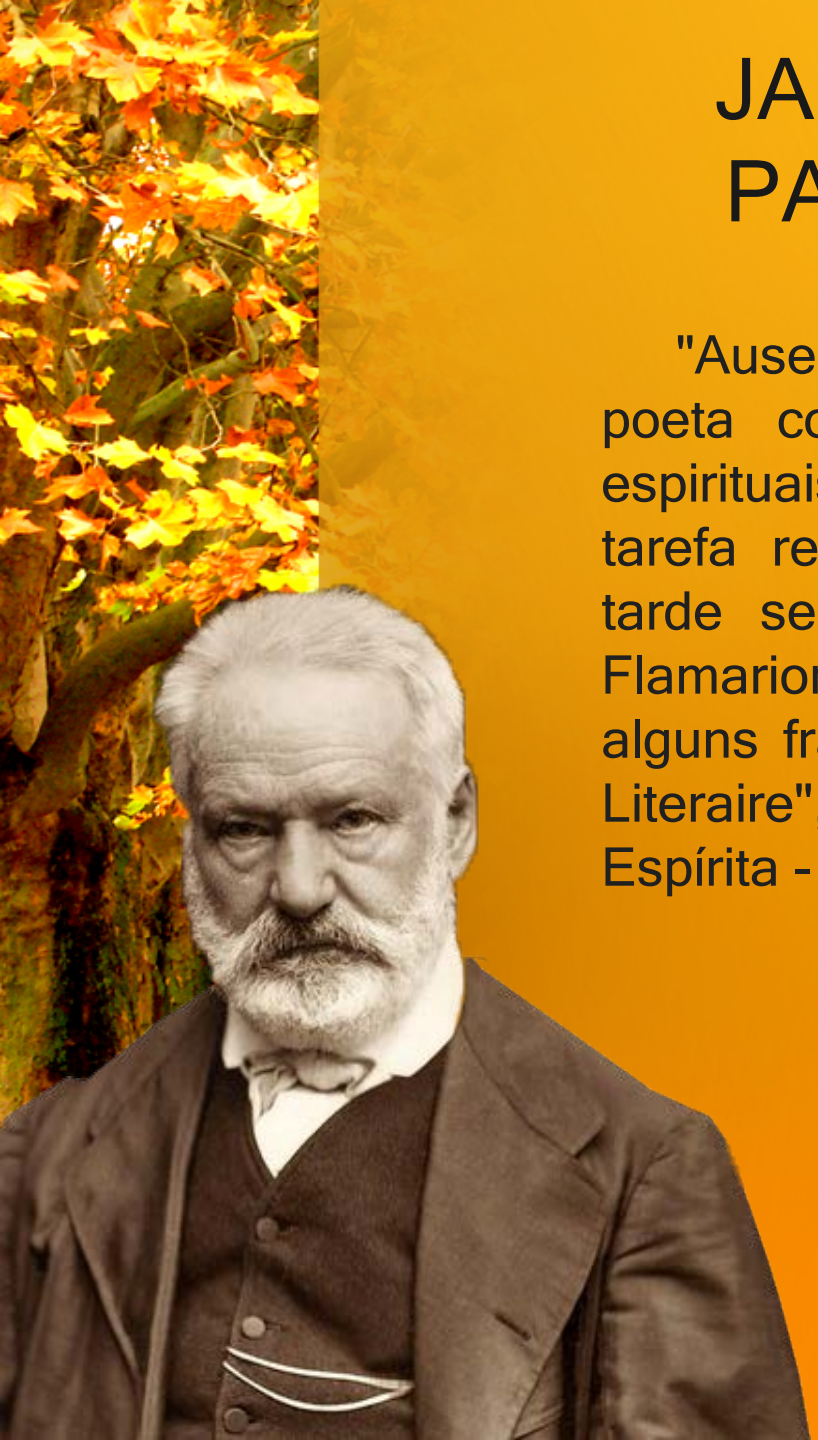


“Os mortos são os invisíveis,
e não os ausentes."

PRIMEIRA MENSAGEM DAS MESAS GIRANTES

"Quem és?"
- "Filha". [...]
(Todos pensam na filha que Victor Hugo perdera) [...]
Victor Hugo: "- És feliz?"
R. - "Sim."
Victor Hugo: "Onde estás?"
R. - "Luz."
Victor Hugo: "O que se deve fazer para ir a ti?"
R. - "Amar".

(Victor Hugo Espírirta, pág. 38)



JANELAS ABERTAS PARA O INFINITO...

"Ausente de Jersey Madame de Girardin, o poeta continuou com sua família as relações espirituais com o mundo invisível. Deixou esta tarefa registrada em vários cadernos que mais tarde seu amigo, o grande astrônomo Camille Flamarion, pôde revisar e dos quais publicou alguns fragmentos em "Les Annales Politiques et Literaire", de 7 de maio de 1899". (Victor Hugo Espírita - Pág. 44)

RELAÇÃO DOS ESPÍRITOS COMUNICANTES

- ABEL, ALEXANDRE, AMÉLIA, UMA FADA, AMECA, ANACREON, ANDRÉ (IRMÃO DE PISON), APÚLEO, ARCANJO AMOR, ARISTÓFANES, ASA BRANCA, ASNO DE BALAAM, BONNIVARD, BYRON, CAGLIOSTRO, CAIM, CERPOLA, CESARIO, CHARLER, CHATEAUBRIAND, CIMAROSA, CIVILIZAÇÃO, COMÉDIA, COMETA, CHARLOTTE CORDAY, DAMIANIELS, DANTE, DEDO DA MORTE, MARION DELORME, DIDEROT, DIÓGENES, FELICIDADE, NICHOLAS FLAMEL, GLÓRIA, HANÍBAL, HAYNAU, ROBESPIERRE, IDEIA, ÍNDIA, ISAAC LAQUEDEM, ISAÍAS, JACÓ, JOANA D'ARC, JUDAS, LAÍS, LATUDE, LEÃO DE FLORENÇA, LEÔNIDAS, LOPE DE VEJA, LUIS FELIPE, MÃE DE DURREU, MAOMÉ, MAQUIAVEL, MÁSCARA DE FERRO, MARIE-BLANCHE, METEMPSICOSE, MOISÉS, NAPOLEÃO, NAPOLEÃO III, PLATÃO, POESIA, PORTEIRO SINISTRO, PRECE, RACINE, REVERIE, RÚSSIA, SAFO, SER, SER FALANDO LATIM, SESOSTRIS, TRAGÉDIATYAFIA (DE JÚPITER), TÉRTIO, VENTO DO MAR, VESTRA, VULCANO, VUX, WATER SCOTT, ZOILE - 1

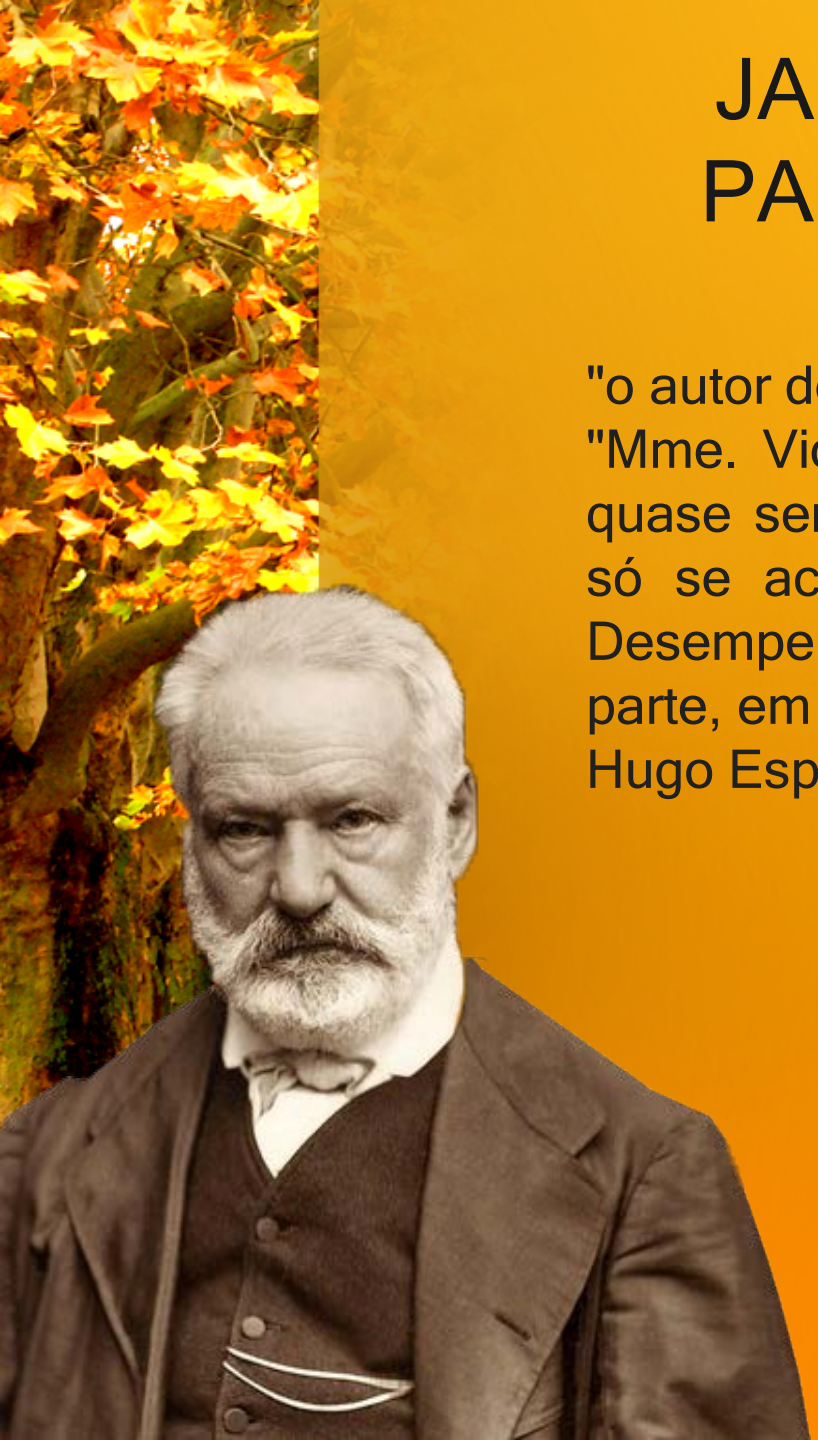
RELAÇÃO DOS ESPÍRITOS COMUNICANTES

- ABEL, ALEXANDRE, AMÉLIA, UMA FADA, AMECA, ANACREON, ANDRÉ (IRMÃO DE PISON), APÚLEO, ARCANJO AMOR, ARISTÓFANES, ASA BRANCA, ASNO DE BALAAM, BONNIVARD, BYRON, CAGLIOSTRO, CAIM, CERPOLA, CESARIO, CHARLER, CHATEAUBRIAND, CIMAROSA, **CIVILIZAÇÃO**, **COMÉDIA, COMETA,** CHARLOTTE CORDAY, DAMIANIELS, DANTE, DEDO DA MORTE, MARION DELORME, DIDEROT, DIÓGENES, FELICIDADE, NICHOLAS FLAMEL, GLÓRIA, HANÍBAL, HAYNAU, ROBESPIERRE, IDEIA, ÍNDIA, ISAAC LAQUEDEM, **ISAÍAS, JACÓ, JOANA D'ARC, JUDAS**, LAÍS, LATUDE, LEÃO DE FLORENÇA, LEÔNIDAS, LOPE DE VEJA, LUIS FELIPE, MÃE DE DURREU, MAOMÉ, MAQUIAVEL, MÁSCARA DE FERRO, MARIE-BLANCHE, METEMPSICOSE, MOISÉS, NAPOLEÃO, NAPOLEÃO III, PLATÃO, POESIA, PORTEIRO SINISTRO, PRECE, RACINE, REVERIE, RÚSSIA, SAFO, SER, SER FALANDO LATIM, SESOSTRIS, TRAGÉDIATYAFIA (DE JÚPITER), TÉRTIO, VENTO DO MAR, VESTRA, VULCANO, VUX, WATER SCOTT, ZOILE - 1

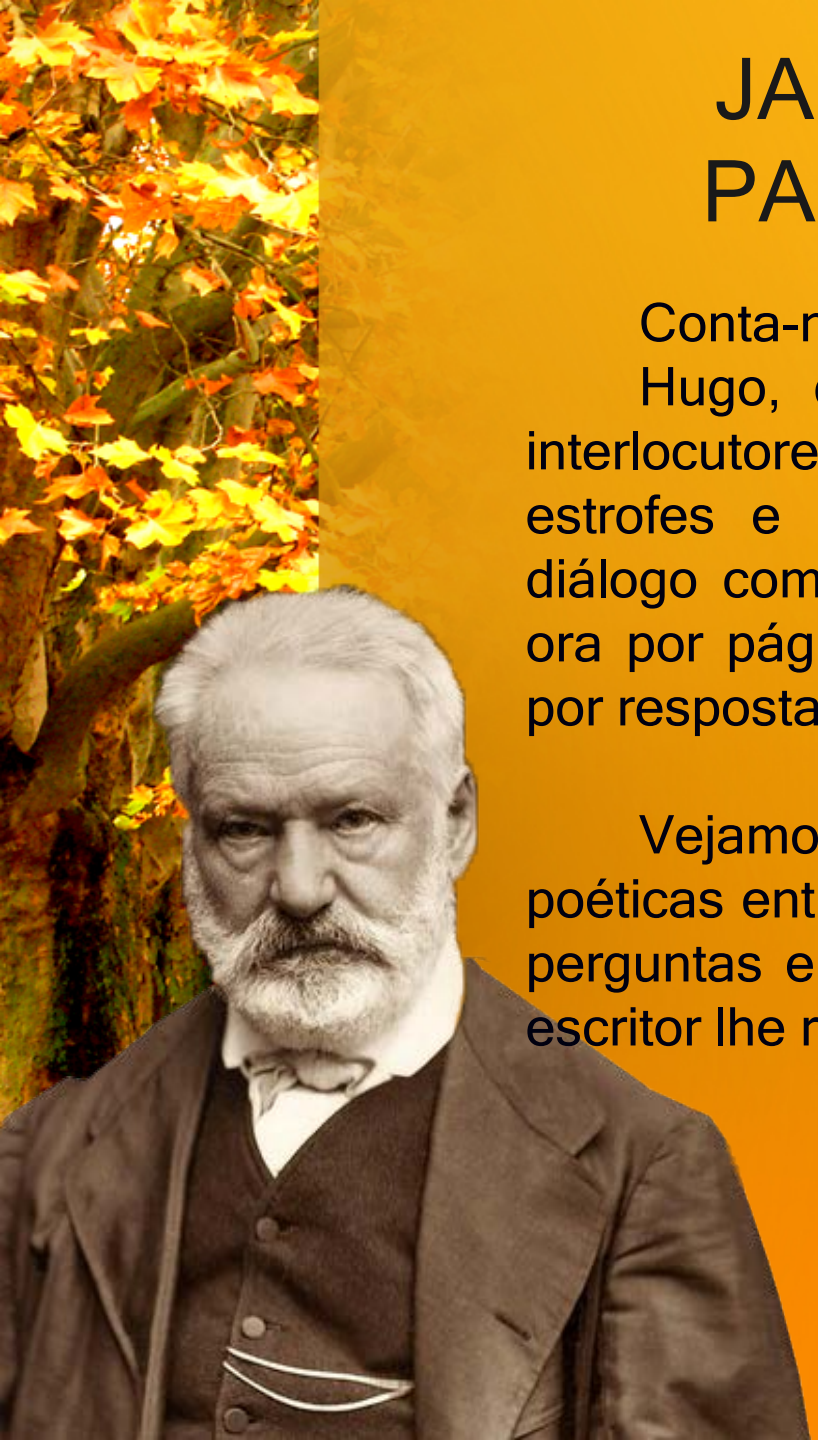
RELAÇÃO DOS ESPÍRITOS COMUNICANTES

- CRÍTICA, GALILEU, LUTERO, OCEANO, ROUSSEAU, SÓCRATES, VOLTAIRE, “Z” - 2;
- MOZART, NOVELA, SENHORA DE BRANCO - 3 ;
- JOSUÉ - 3; ALEXANDRE, ÉSQUILO, ISOPO - 4;
- **JESUS CRISTO - 6;**
- MORTE - 7;
- **SOMBRA DO SEPULCRO - 9;**
- MOLIÉRE - 11;
- IDEIA - 6; ANDRE CHENIER - 7;DRAMA - 16;
- LEÃO DE ÂNDROCLES - 18

JANELAS ABERTAS PARA O INFINITO - 2



"o autor de Urânia dizia o seguinte:
"Mme. Victor Hugo e seu filho Francisco estavam quase sempre à mesa. Vacquerie e alguns outros só se acercavam alternadamente. Hugo, jamais. Desempenhava o papel de secretário escrevendo à parte, em folhas soltas, os ditados da mesa". (Victor Hugo Espírita - Págs. 44 4 45)



JANELAS ABERTAS PARA O INFINITO – 3

Conta-nos Maria do Carmo Schneider:

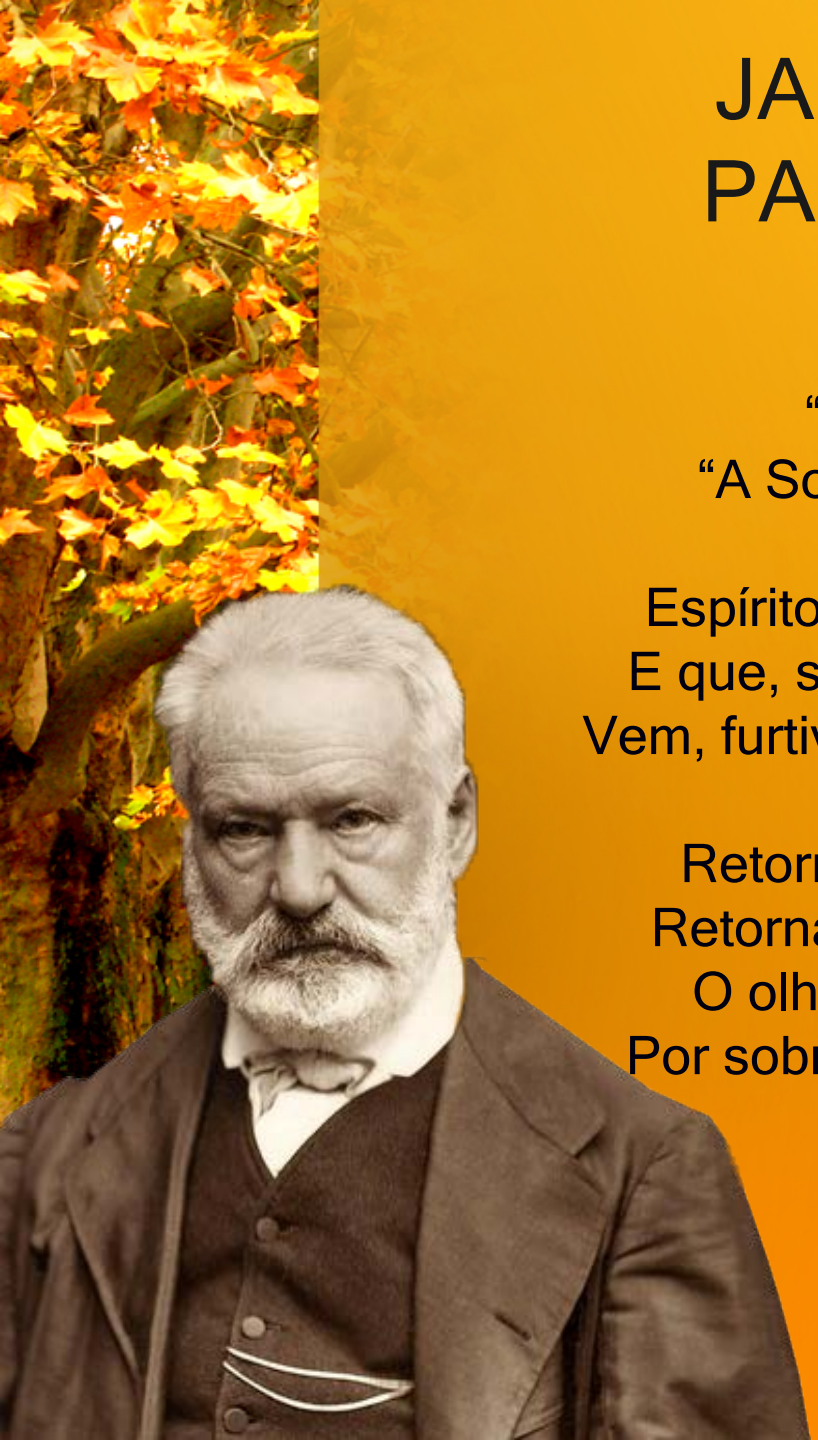
Hugo, que não duvidava da identidade desses interlocutores, tinha o cuidado de improvisar para eles estrofes e parágrafos, realizando um extraordinário diálogo com o mundo espiritual que se caracterizava ora por páginas de elevada filosofia consoladora, ora por respostas de franca ironia.

Vejamos, por exemplo, uma dessas trocas poéticas entre as duas partes, quando Hugo apresenta perguntas em versos a Molière, insistindo para que o escritor lhe responda:

JANELAS ABERTAS PARA O INFINITO - 4

“Tu, que do velho Shakespeare aceitaste o desafio,
Tu que, perto de Othello, esculpiste o sombrio Alceste,
Astro que resplandece sob um duplo horizonte,
Poeta no Louvre, arcanjo no céu, ó grande Molière,
Tua visita esplêndida minha casa engrandece.
Me estenderás, lá no alto, tua mão hospitaleira?
Porque a fossa se abre para mim no chão,
Eu vejo sem medo o túmulo nas sombras eternas,
Pois eu sei que o corpo aí encontra uma prisão,
Mas que a alma encontra aí suas asas”.

JANELAS ABERTAS PARA O INFINITO – 5



“Mas é o espírito que se nomeia
“A Sombra do Sepulcro” quem responde:

Espírito que quer saber o segredo das trevas,
E que, segurando nas mãos a terrestre chama,
Vem, furtivo, apalpando nossas fúnebres sombras,
Espicaçar a imensa tumba,
Retorna ao teu silêncio e sopra tuas velas,
Retorna à noite de onde algumas vezes sais;
O olho dos vivos não lê as coisas eternas
Por sobre os ombros dos que não vivem mais”.
(Flammarion, 1899: 29l)

MEDIUNIDADE SEM KARDEC

"Jean Messin, editor das obras completas de Victor Hugo e um profundo conhecedor do conteúdo das sessões espíritas, escreve que

"parece provável que a multiplicação das sessões e a qualidade das mensagens contribuíram para criar em Marine-Terrace uma atmosfera favorável à invasão das forças obscuras" (Conversando com a eternidade, Pág.74)

MEDIUNDADE SEM KARDEC - 2

- “A experiência vivida por todos os proscritos atinge tal intensidade que alguns dos participantes, já com tendência a distúrbios psíquicos, agravados pelo isolamento do exílio, entram em crise.

- “Parece ser essa crise um dos fatos, assim como o descontentamento de Madame Hugo por compartilhar sua casa com os mortos, que fizeram com que as sessões aos poucos terminassem em Jersey.

- Os diálogos com as mesas cessam definitivamente após a morte de Madame Girardin, ocorrida em Paris, a 29 de junho de 1855”. (“Victor Hugo,a Voz do Exílio”, p. 49/50)

VICTOR HUGO
E AS MESAS GIRANTES

- “A mesa girante ou falante foi bastante ridicularizada. Falemos claro. Esta zombaria é injustificável. Substituir o exame pelo menosprezo é cômodo, mas pouco científico. Acreditamos que o dever restrito da ciência é verificar todos os fenômenos, pois a ciência, se os ignora, não tem o direito de rir. Um sábio que ri do possível está bem perto de ser um idiota.” (Hugo, 1958, p. 1183).” – “Victor Hugo,a Face Descohecida de um Gênio”, Pág. 53 e 54

VICTOR HUGO
E AS MESAS GIRANTES - 2

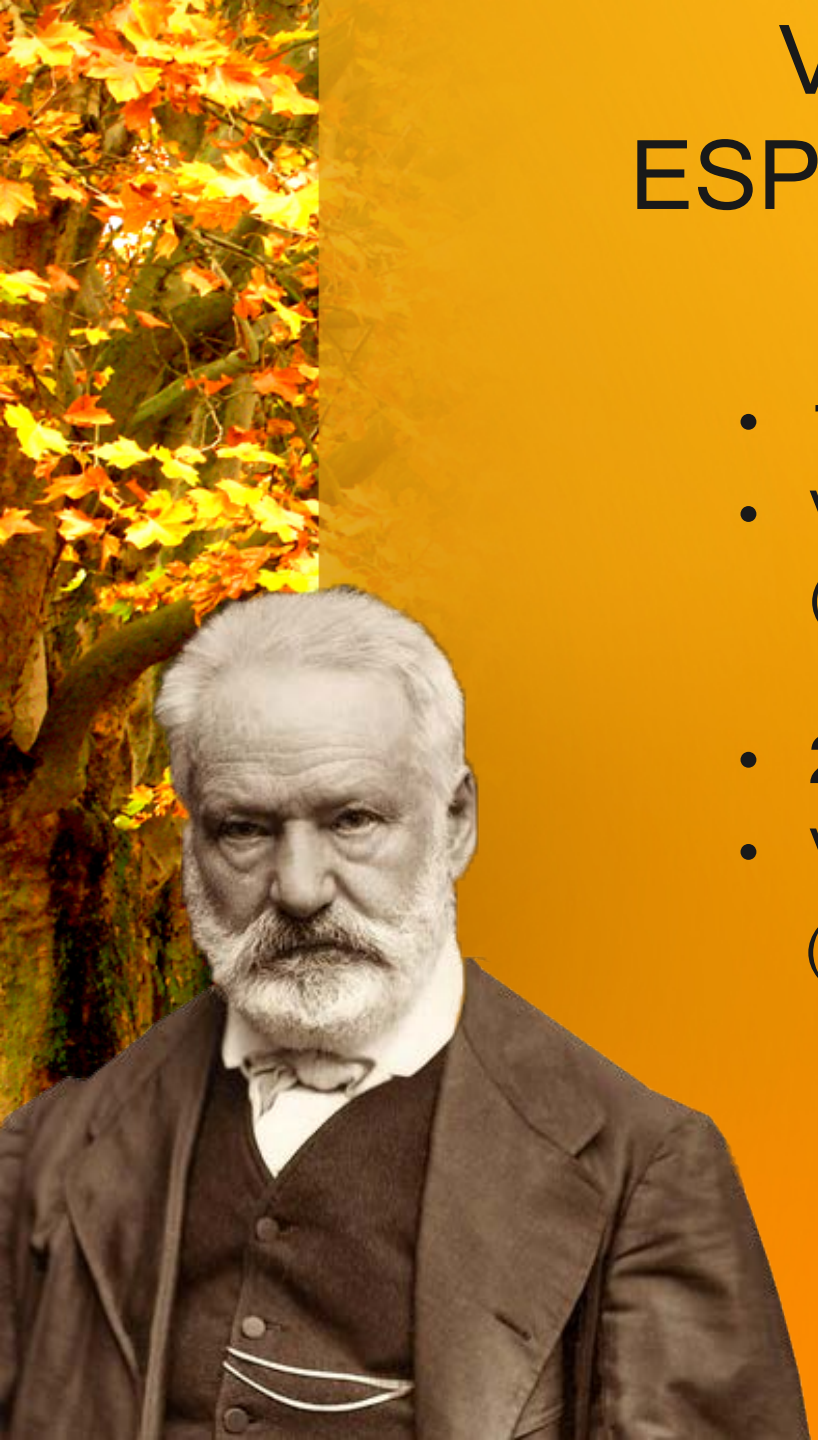
- “Não creio nos fenômenos das mesas de uma maneira cega. Se o livro que preparamos for dado a público, ver-se-á que sempre discuti respeitosamente, mas discuti. Trago comigo duas luzes: minha consciência, que vem de Deus, e minha razão”. (Hugo, apud Wantuil, 1994, pág.170) / “Victor Hugo,a Face Descohecida de um Gênio”, P.54

IMPACTOS DO EXÍLIO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA DE HUGO

"a impressão do Espiritismo na obra de Victor Hugo é um fenômeno que jamais se reproduziu no mesmo grau na história da literatura francesa; jamais escritor algum foi tão influenciado no pensamento filosófico e na expressão poética, pela crença na intervenção de forças desconhecidas da Natureza".

Comentário de Paul Berret, estudioso da obra hugoana (apud Wantuil, 1994, p. 174) / in "Victor Hugo, a Face Descohecida de um Gênio", Pág. 67)

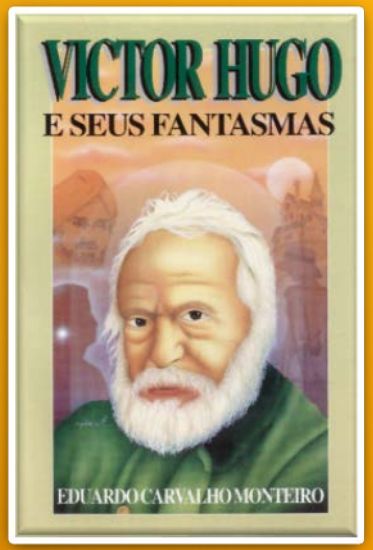
VICTOR HUGO, ESPÍRITA E ESPÍRITO



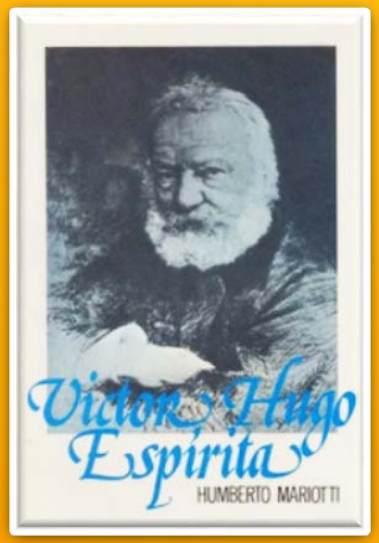
- **1ª. PARTE:**
- VICTOR HUGO ESPÍRITA (1843-1885)

- **2ª. PARTE:**
- VICTOR HUGO ESPÍRITO (1916 – 2016)

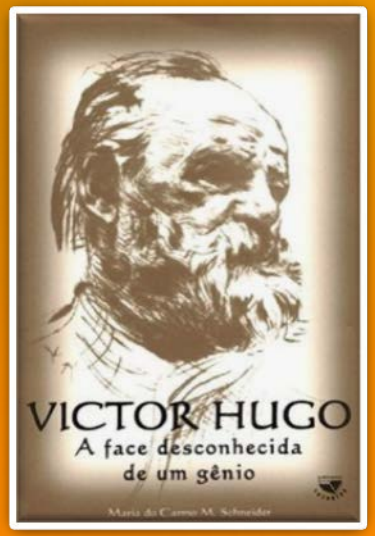
BIBLIOGRAFIA



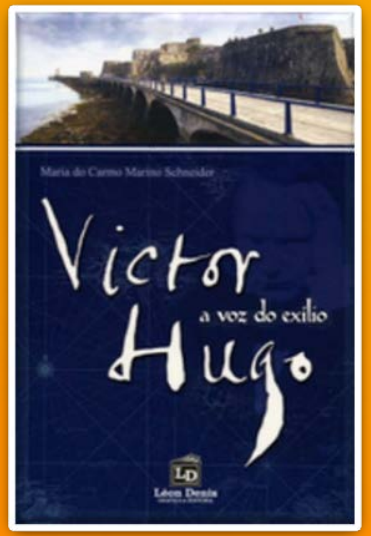
1997



1989



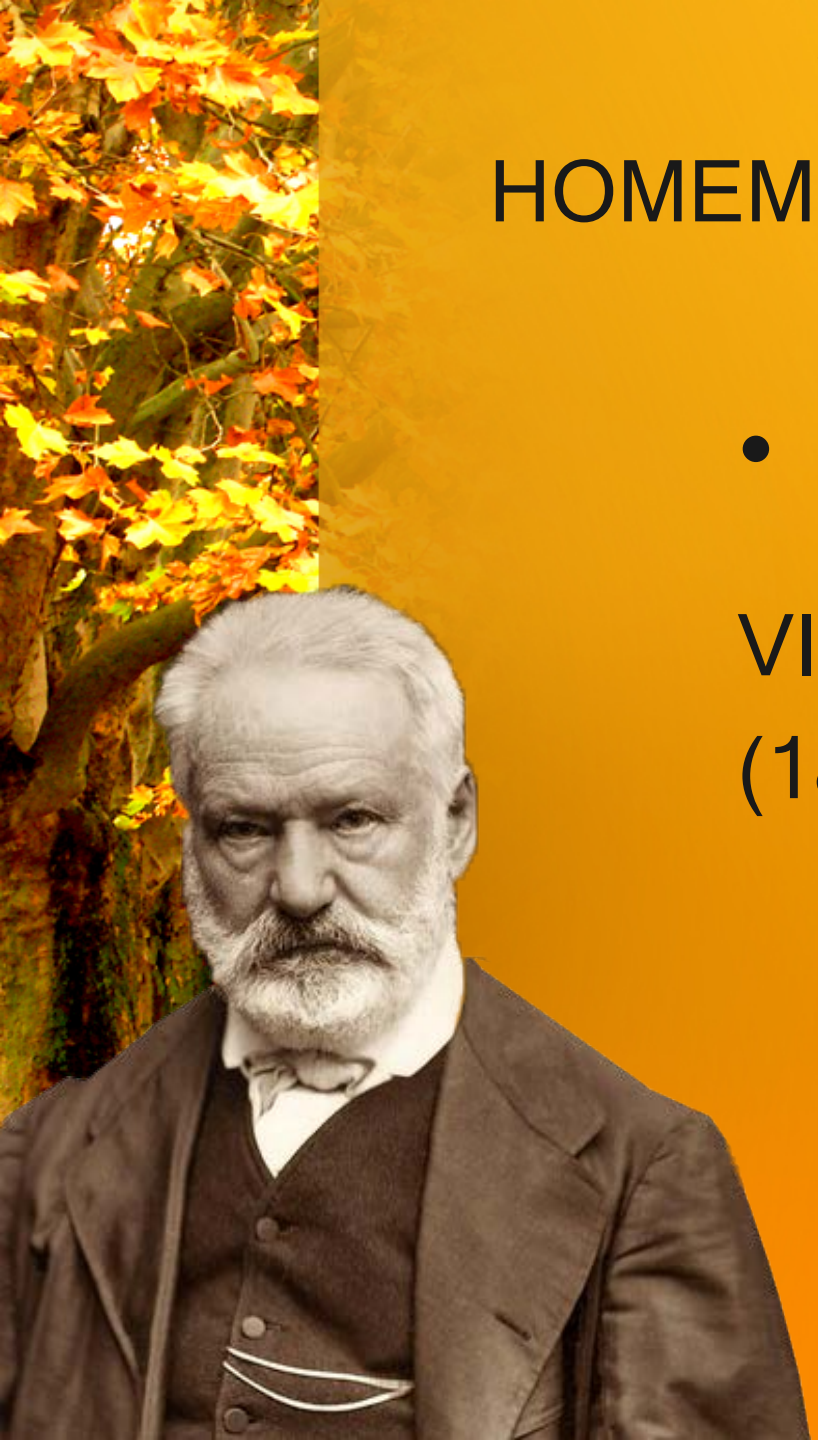
1999



2008

BIBLIOGRAFIA

VICTOR HUGO, HOMEM-SIMBOLO DE SUA ERA



- **1ª. PARTE:**

VICTOR HUGO ESPÍRITA

(1843 - 1885)

1. EXISTÊNCIA DE DEUS (cont.)

"Eu creio no Incriado, no Ideal, no Eterno, no Absoluto, no Verdadeiro, no Belo, no Justo, ou seja, no Infinito que tem um Eu. [...] Eu creio nesse Eu do abismo que é Deus. A fé em Deus é mais que minha vida, é minha alma. É talvez mais que minha alma, é minha consciência. Eu não sou panteísta. O panteísta diz: Tudo é Deus. Eu digo: Deus é tudo. Diferença profunda que sua atenção reflexiva compreenderá."

(Trecho de carta escrita por Hugo ao redator-chefe do jornal Le Croisé, a 31 de julho de 1867) / "Victor Hugo,a Voz do Exílio", p.102

2. SOBREVIVÊNCIA DA ALMA

"Eu digo que o túmulo que sobre os mortos se fecha abre o firmamento / E o que nós aqui embaixo tomamos como término é o começo" (Contemplações, p.255)

"Amanhã, ao alvorecer, na hora em que clareia o campo
Eu partirei. Vê, eu sei que tu me esperas,
Eu irei pela floresta, irei pela montanha,
Eu não posso ficar longe de ti muito tempo". (Contemplações, p.253)

"Victor Hugo,a Face Descohecida de um Gênio", (Pág.60)

3. REENCARNAÇÃO

"Quem nos diz que eu não me torne a encontrar nos séculos? Shakespeare escreveu: A vida é um conto de fadas que se lê pela segunda vez. Ele teria podido dizer: pela milésima vez! Porque não há século em que eu não veja passar minha sombra. Não credes nas personalidades moventes, isto é, nas reencarnações, sob o pretexto de que nada vos lembrais de vossas existências anteriores. Mas, como a reminiscência dos séculos apagados ficaria impressa em vós, se nem sequer vos lembrais de mais de mil de uma cenas de vossa vida presente?"

(Besançon, 22/5/1885 – Wantuil, 1994, p.158) / "Victor Hugo,a Face Descohecida de um Gênio", P.78

4. EVOLUÇÃO / MUNDOS HABITADOS

Em Pós-escrito de minha vida:

- “A criação é uma ascensão perpétua do bruto para o homem, do homem para Deus. Despojar cada vez mais a matéria, revestir cada vez mais o Espírito, tal é a lei. A cada vez que se morre, ganha-se mais vida.

- “As almas passam de uma esfera para outra, sem perder seu EGO, tornam-se cada vez mais luz, se aproximam sem cessar de Deus”.

(“Victor Hugo,a Face Descohecida de um Gênio”, Págs. 65 e 66)

5. QUEDA ESPIRITUAL

- “O anjo torna-se espírito, e o espírito torna-se homem. / Alma caída, males multiplicados [...]. / O mal é a matéria. Árvore negra, fatal fruto. / Toda falta que se comete é uma prisão que se abre [...].” (Contemplações, p.440) / “Victor Hugo,a Voz do Exílio”, p.47

- “O homem é a prisão de sua alma, o animal é seu cárcere; / A árvore é sua cela, a pedra é seu inferno. / A alma, em suas três prisões, expia sua falta grave” (Idem, p. 448/49) / “Victor Hugo,a Voz do Exílio”, p. 47 e 48

5. QUEDA ESPIRITUAL

- “Na noite de terça-feira, 27 de dezembro de 1853, as mensagens dos espíritos adquiriram um tom triste e sombrio. Um tal de Asno de Balaam apareceu e pôs-se metodicamente a revelar um novo e estranho modo de ver o universo:

- “não só cada partícula de matéria em nosso universo físico contém um espírito consciente; não só toda pedra, planta, animal e ser humano nesta terra possuem alma viva; mas também toda alma vem à Terra exclusivamente para expiar um erro cometido [...] Todo o nosso universo físico é uma prisão [...] todo ser humano é condenado de Deus” (Conversando com a eternidade, pág. 45)

E, vendo a jumenta o anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.
Então o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?
E Balaão disse à jumenta: Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria.
E a jumenta disse a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não.

Números 22:23-33

5. QUEDA ESPIRITUAL

- METEMPSICOSE:
- “A julgar pelo que os espíritos de Marine-Terrace diziam [...] a pessoa não só reencarna em pedras e plantas, mas também corre o risco de cair vários níveis [...]. Se alguém comete uma ação hedionda, pode regredir do reino humano para o mineral, em uma única encarnação”. (Pág.57)

- Santidade e Cristos animais...

6. CRISTO

- Willian Shakespeare (1864) – sobre o papel dos Gênios na sociedade:
- São “espíritos missionários, legados de Deus” (XII, 226), com o objetivo de “restituir o ideal na alma humana” (XII, 278), de lutar pela emancipação do povo e pela “reaprendizagem de sua divindade. Seguidores do Cristo, são a sua “prodigiosa constelação, a cada instante mais luminosa que sobe, integrada a essa poderosa aurora, Jesus Cristo” (XII, 323) / “Victor Hugo,a Voz do Exílio”, P.94 e 95

VICTOR HUGO E KARDEC

- “Em 19 de janeiro de 1865, no Cemitério dos Independentes, em Guernesey, Hugo profere uma oração no funderal da jovem Emily de Putron, noiva do seu filho François Victor, falecida no dia 14 daqueles mês. [...] Publicado em diversos jornais, esse discurso fúnebre foi lido na sessão de 27 de janeiro de 1865, na Sociedade Espírita de Paris e divulgado, na íntegra, na Revista Espírita de fevereiro de 1865”. (“Victor Hugo,a Voz do Exílio”, P.132 a 140)

VICTOR HUGO E KARDEC (CONT.)

Comentário de Kardec:

- “A essas palavras notáveis não falta absolutamente senão a palavra Espiritismo. Não são apenas a expressão de uma crença vaga na alma e em sua sobrevivência; ainda menos o frio do nada, sucedendo à atividade da vida, enterrando para sempre, sob um monte de gelo, o espírito, a graça, a beleza, as qualidades do coração; elas não são também a alma abismada neste oceano do infinito, que se chama o todo universal; são bem o ser real, individual, presente em nosso meio, sorrindo aos que lhe são caros, vendo-os, escutando-os, falando-lhes pelo pensamento.”

ULTIMA PÁGINA...

"As últimas palavras que escreveu em sua agenda, antes de sua morte, em 19 de maio de 1885, foram: "Amar é agir". Ele foi o maior exemplo de sua própria afirmação."

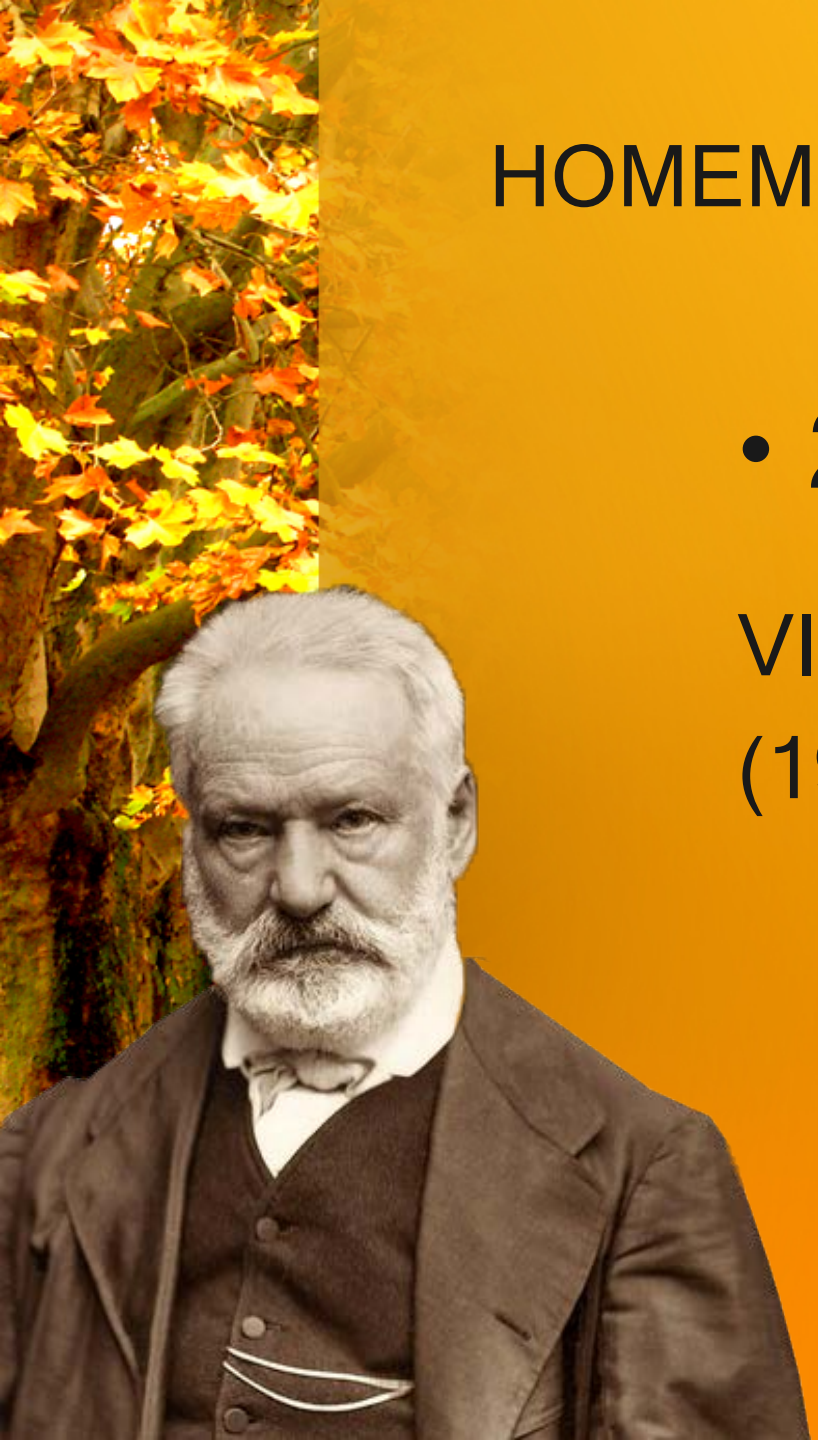
("Victor Hugo,a Voz do Exílio", p.143)

Victor Hugo em seu leito de morte (1885) (Fotógrafo: Nadar)

CONVERSANDO COM A ETERNIDADE

- “Em seu último testamento, dê espaço suficiente para suas obras póstumas, uma a cada dez anos, uma a cada cinco anos. [...] Cristo só ressuscitou uma vez; você pode encher sua tumba de ressurreições; diga, enquanto morre: “Acordem-me em 1920; acordem-me em 1940; acordem-me em 1960; acordem-me em 1980; acordem-me no ano 2000”.
- (Jersey, 29 de setembro de 1854 – Mensagem da “Morte” para Victor Hugo)

VICTOR HUGO, HOMEM-SIMBOLO DE SUA ERA



- **2ª. PARTE:**

VICTOR HUGO ESPÍRITO

(1916 - 2016)

BIBLIOGRAFIA

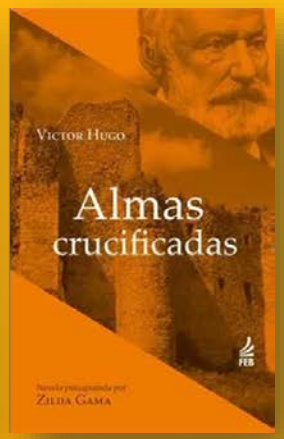
1923

1931

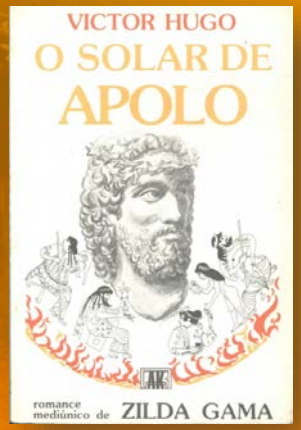
1944

1945

1946



ZILDA GAMA



1946

LÉOPOLDINE HUGO
(DESENC. EM 1843)

ZILDA GAMA
1978-1969

RESUMO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO POR ZILDA GAMA

- **Na Sombra e na Luz (1923)**

Novela passada quase toda no século XIX, desenvolvida em cinco livros, como denomina a autora. Cada um desses "livros" trata de uma encarnação de cada personagem vivenciada em existências tumultuosas. O objetivo da obra é mostrar aos seres sofredores e moralmente mutilados a possibilidade da regeneração humana, que se vai verificando por meio das diversas reencarnações do Espírito, com base na Justiça Divina, que permite o consolo e a análise das quedas ou conquistas que cada personagem, cada um vivendo a sua trajetória marcada pela saída das sombras, resultantes do erro, para a luz, definida pela ascensão à perfectibilidade.

- **Redenção (1931)**

Romance; trata da interdependência dos seres humanos na busca da ascensão espiritual através dos processos da reencarnação. A criatura humana vive inúmeras encarnações solidárias entre si e resgata em cada uma os erros praticados, ressaltando que a redenção é a conquista da felicidade.

RESUMO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO POR ZILDA GAMA

- **Do Calvário ao Infinito (1944)**

Em uma aldeia muito pobre da Rússia do século XIX, Pedro Ivanovitch, órfão aos dez anos de idade, foi abrigado no lar do terrível sr. Peterhoff e de seu invejoso filho André. Alvo de perseguições e atrozes castigos, seu único alento era a bondade da menina Sônia Peterhoff.

Vibrante e emotivo, este romance narra a história de almas ligadas entre si que, em expiações redentoras, lutam e sofrem para ressarcimento de crimes cometidos até a conquista da felicidade. Há em toda a obra um sopro de eternidade, consolo aos sofredores, exemplos de esperança e certeza da Justiça Divina.

RESUMO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO POR ZILDA GAMA

- **Dor Suprema (1945)**

O enredo deste romance se desdobra antes e depois da vinda do Cristo, na poderosa Itália dos Césares, onde, de permeio com a devassidão e a crueldade, se destacam exemplos de heroísmo que comovem e despertam a admiração do leitor. Dor Suprema relata diferentes encarnações dos personagens e a continuidade de suas existências interligadas por sentimentos de amor e ódio, de forma a demonstrar o processo de evolução da alma humana, comprovando a inexorável Justiça Divina, retratada na lei de causa e efeito.

RESUMO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO POR ZILDA GAMA

- **Almas Crucificadas**

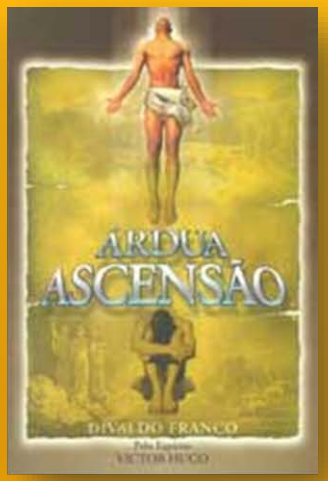
Nesta novela, ambientada no final do século das Cruzadas, o autor espiritual leva sua emoção pelos caminhos da insensatez humana, na apresentação da história de uma condenável paixão. Narra o drama do conde Cláudio Solano, que se apaixona pela esposa do seu melhor amigo e o mata na esperança de ficar com o fruto de seu descontrolado sentimento. Porém, o remorso e as amargas consequências do crime cometido lhe trazem uma vida inteira de sofrimentos. Demonstra que a Justiça Divina dá a cada um segundo as suas obras, mas concede ao coração arrependido o amparo necessário para que prossiga na sua luta redentora.

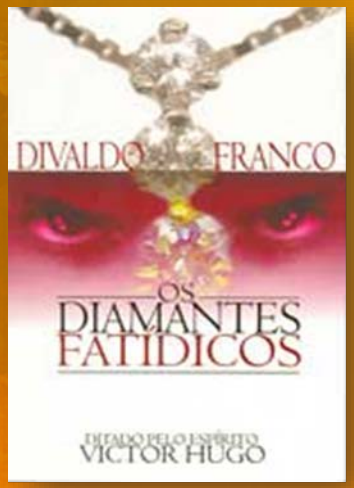
RESUMO DAS OBRAS DE VICTOR HUGO POR ZILDA GAMA

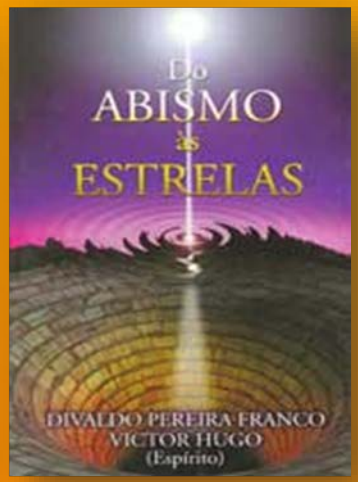
- **O Solar de Apolo (1946)**

Romance mediúnico que faz o leitor voltar ao ano de 195 d.C., junto à cidade grega de Sicione, pequena cidade do Peloponeso, às margens do golfo de Corinto e província do Império Romano do qual a Grécia fazia parte. Num momento histórico no qual a religião predominante era o culto a vários deuses, este relato apresenta uma sequência de fenômenos mediúnicos, e a modificação do Solar de Apolo para Solar de Jesus.

BIBLIOGRAFIA







DIVALDO FRANCO
1ª. OBRA:

“PÁRIAS EM REDENÇÃO”
1971

1. EXISTÊNCIA DE DEUS

- "Compreendes agora que há um Ser Soberano presidindo aos nossos destinos e a quem devemos amar acima de tudo, superlativamente, porque a sua perfeição é inconcebível, a sua bondade ilimitada, o seu poder imensurável?”

(Na Sombra e na Luz, Cap. IV)

2. SOBREVIVÊNCIA DA ALMA

- “Investigadores das verdades transcendentes: nada se aniquila com a morte, nem mesmo a matéria, que se transmuda em miríades de seres rudimentares [...]. A morte não é, como dizem geralmente, o sono eterno; é, antes, o despertar da alma [...] não é o esvaimento de nenhum dos atributos anímicos; é o revigoramento e o ressurgimento de todos eles [...]. A morte é a dilatação de potências indestrutíveis, anestesiadas por alguns anos” (Na Sombra e Na Luz, Cap. VII, págs. 64 e 65, 15ª. Ed. FEB)

3. REENCARNAÇÃO

- “nos misteriosos templos de Delfos e de Elêusis [...] proclamavam que o Espírito tem diversos avatares, nos quais, aos poucos, vai sendo escoimado de impurezas, remindo crimes, alijando imperfeições, até se tornar quintessenciado, lúcido, preparado para existências venturosas em mansões etéreas... Assim também pensavam os geniais Platão e Sócrates... Não será essa crença uma verdade inconcussa e não uma utopia [...]? [...] embora a religião que professo a condene como maléfica, julgo estar de acordo com o direito divino, e nunca a repeli...” (Do Calvário ao Infinito, p.42/43)

4 EVOLUÇÃO / MUNDOS HABITADOS

"Como este planeta – há outros mundos esparsos no Infinito, e todos destinados ao progresso e ao apuro da Humanidade.

As almas os percorrem em estágio incessante, qual se fossem eles uma cromática maravilhosa – a da Redenção anímica. Adquirem, em cada um, conhecimentos maravilhosos; retemperam os nobres sentimentos, mergulhados em paz e pureza, como barras de aço em forjas flamejantes, diluindo os instintos nocivos; conquistando as ciências, as artes, a felicidade interminável" (Redenção, págs. 19 e 20)

5 - QUEDA ESPIRITUAL

- “Lúsbel [Lúcifer] nunca existiu, tal como o descrevem os teólogos – apenas simboliza o mal. Todos temos sido – como o afirmam que ele o é – anjos decaídos do Paraíso da Inocência, pecadores insubmissos, que nos esquecemos das dádivas do Pai misericordioso, de seus desvelos por nós. [...] Somos [...] os inconfidentes da Majestade Suprema, os decaídos do Éden da pureza, os temerosos Satãs, que, pelas regiões dos diversos orbes, semeamos a dor, a discórdia, o ódio, a vindita”. (Redenção, págs. 20 e 21)

6. CRISTO

"A humanidade, até a hora presente, tem vivido em busca de um Ideal divino, que, por vezes, é disseminado por alguns Emissários Siderais – Krishna, Moisés, Rama, Sócrates [...]. Cada um deles tem trazido um pouco de Luz [...].

Ultimamente, porém, baixou ao planeta das Lágrimas e do Sofrimento, o verdadeiro Mensageiro Celeste, o Profeta Máximo, o Iluminado divino, um dos Alabardeiros da Majestade Suprema, que, por instantes apenas, pousou sobre a Terra, com as asas radiosas em contato com o Firmamento constelado, para ali disseminar o texto das Leis eternas..." (Dor Suprema, pág.311, 14ª. Ed. FEB)

6. CRISTO (CONT.)

"Não sabeis que o Mestre de Nazaré, Jesus, o mais fúlgido de todos os Emissários celestes, teve por berço uma humilde manjedoura, e baixou à Terra sob a proteção de um carpinteiro e de sua modesta Esposa, que já possuíam muita radiosidade nos espíritos, triunfantes do Mal, e miliardários de todas as virtudes?" (Almas Crucificadas, pág. 155 da 10ª. Ed. FEB, personagem Joel em conversa com Márcio).

"Quem desconhece a vinda do Emissário celeste, que surgiu na Palestina há pouco mais de doze séculos, e cujas palavras ficaram gravadas nas almas dos crentes?"

(Almas Crucificadas, pág. 245 da 10ª. Ed. FEB, personagem Dionéia).

6. O CRISTO (CONT.)

"Vinde incorporar-vos às ovelhas do aprisco de Jesus de Nazaré, o Escolhido, por suas virtudes excepcionais, miliardário das conquistas espirituais adquiridas em milênios, para Embaixador Divino". (Almas Crucificadas, pág. 139 da 7ª. Ed. FEB, personagem Dionéia).

"Este irmão [...] renasceu na Galileia, na era fúlgida e imortal em que baixou voo sobre a Terra um dos maiores Arautos celestes – Jesus"! (Almas Crucificadas, pág. 144 da 7ª. Ed. FEB).

"Jesus, humilde na aparência, nascido no desconforto, pouco tempo após não provou ser um autêntico Emissário das Alturas, pelo proceder irrepreensível e pelos ensinamentos que ultrapassavam os de todos os seres conhecidos"? (Almas Crucificadas, pág. 186 da 7ª. Ed. FEB).

6. O CRISTO (CONT.)

"Jesus, o mais lúcido dos Emissários siderais" (Almas Crucificadas, pág. 186 da 7ª. Ed. FEB).

"O Emissário celeste – Jesus – nos veio patentear a Verdade deífica, e sua palavra ficou eternizada em um conjunto luminoso, que terá duração ilimitada: o EVANGELHO! (Idem, p.235)

7. CORPO FLUÍDICO

- “Jesus não é Deus e, sim, o seu ministro plenipotenciário, o chefe de todos os países terrenos, o dirigente de todos os povos, o pegureiro de todas as almas desgarradas dos rebanhos divinos, acampadas neste minúsculo e umbroso planeta [...] **Nunca foi humano e mortal – porque sua natureza e divina e imortal. Nunca envergou a libré da matéria putrescível**, que nos cinge o Espírito enquanto cumprimos as determinações do excelso Magistrado do Universo”. (Redenção, Cap. III)

7. CORPO FLUÍDICO (cont.)

"Vais, dentro em pouco [Pedro], rever o Rabi, sob outro aspecto... Ele, na Terra, apesar de não ter um organismo com a mesma contextura material dos outros seres humanos, possuía como que uma clâmide materializada a revestir-lhe o corpo sideral, e seu Espírito, que se eclipsara, centralizando-lhe no seu âmago, qual joia preciosa em um escrínio incomparável, teve amortecidas as suas fulgurações astrais... O Rabi, como lhe chamavam os galileus, tem a tessitura das estrelas espirituais mais fulgurantes.

- Como pode haver um tecido capaz de lhe ocultar as irradiações de sua alma de luz – através de uma clâmide apenas materializada? – interrogou Pedro.
- Já te esqueceste, amigo, de que por duas vezes pudeste vê-lo com as radiosidades de um plenilúnio quando, imerspo em preces, no alto do Tabor? Não te lembras de que Ele não possuía o peso da matéria quando atravessou o Lago de Tiberíades? Não parecia Ele ser apenas formado da mais etérea neblina?" (Do Calvário ao Infinito, 14ª.ed.FEB,págs. 422 a 424 – cont. no próximo slide)

SLIDE BÔNUS:
7. CORPO FLUÍDICO (cont.)

- “Sim, e tudo isso nos maravilhava e confundia, Mestre; mas julgávamos que fosse apenas um milagre... Por ter Ele baixado ao mundo em que vivi, investido de poderes supraterrenos!
- E julgas que, sem o mérito adquirido, poderia Ele produzir os fenômenos que assombravam os assistentes; que poderia possuir uma ciência invulgar e um organismo de astro espiritual?
- Perdoai-me, Mestre, mas ainda desejo uma das vossas elucidações: Vós lhe chamastes astro espiritual; pois bem, como poderia o Sol ser encerrado em um estojo, por mais espesso que este fosse, sem que o fundisse, ou sem que as suas irradiações o atravessassem?
- E nunca O viste eclipsado, Pedro, oculto o seu fulgor, que ofuscavam, em momentos inolvidáveis? Que é o eclipse senão a interposição de um corpo opaco, entre o foco de luz e o objeto sobre o qual são projetados os seus raios luminosos? Pois Jesus, na Terra, era já como um Sol, mas, ofuscado por uma tênue mas impenetrável opacidade, que se dissolvia à simples volição de sua alma radiosa, de lídimo Emissário da Majestade Suprema” (cont.)

SLIDE BÔNUS:
7. CORPO FLUÍDICO

- “Como pôde ele permanecer no sepulcrpo e só ressuscitar no terceiro dia após haver sido nele encerrado? Enterrou-se luz? Por que não se alou logo, à vista dos perversos e dos seus perseguidores, e incrédulos em suas faculdades extraterrenas, a fim de convencer a todos de sua glória e de seu poder maravilhoso?
- Amigo meu, o mundo do qual vieste ainda está na sua infância e imerso em trevas; só com o escoar dos séculos é que a Humanidade poderá compreender as verdades sublimes da tragédia do Gólgota... Não há morte, Pedro, mas a separação dos elementos putrescíveis dos que são imperecíveis – o corpo físico e a alma!
- Jesus não possuía o organismo tangível ou carnal – sujeito às condições fisiológicas – mas um organismo sideral, de sensibilidade quintessenciada, no qual os pensamentos cruéis de seus adversários atuavam maleficamente, ocasionando-lhe sofrimentos e torturas morais indefiníveis. Como, porém, já estava de posse de todos os atributos, Ele os exteriorazava como se, realmente, seus tecidos fossem materiais: apresentava esquimoses, chagas, perfurações nos membros superiores e inferiores. Tudo isso não passava de reprodução psíquica”. (cont.)

SLIDE BÔNUS:
7. CORPO FLUÍDICO

"Ele o padeceu, porque o seu corpo tangível estava em contato com o ambiente terreno. Se Ele o quisesse, não sofreria nenhuma dor, insulando-o pelo poder da volição, que, logo, eliminou todos os vestígios dos martírios por que passou, novamente patenteados na presença do incrédulo Tomé; mas a sua missão era bem outra, não a de convencer pelos olhos, qual se fora um mago, mas pelo coração e pela Fé; e, ao mesmo tempo, deixar o eterno exemplo de como se pode conquistar a redenção; praticando o Bem, padecendo injustiças, calúnias, traições, tendo na alma piedade infinita por todos os delinquentes; e, em permuta, receber escárnios e bofetadas, sem ter, no plano material, dedicados amigos que com Ele *sofressem* e que *ficassem vigilantes* nos momentos de *dor infinita*... Tudo isso, Pedro, se passo diante de teus olhos... E não o viste! Também tudo o abandonaste e lhe foste infiel... O que ora relembro, não para te censurar, mas apenas avivando o passado e a realidade. Não te comovas, assim, até às lágrimas, irmão! Escuta-me: de Jesus foi encerrado no sepulcro apenas seu corpo condensado ou materializado, amortecido voluntariamente, e, mal se achou insulado, logo despertou." (cont.)

SLIDE BÔNUS:
7. CORPO FLUÍDICO

"Jesus não era um ser igual aos entes humanos, porquanto, quando baixou ao Planeta do Sofrimento, já possuía todos os atributos espirituais, muitos dos quais ainda ignorados pelos que O conheceram. Mais tarde, porém, todos os sucessos relativos ao *nascimento* e à *morte*, isto é, ao início e ao termo da missão do Nazareno, serão elucidados plenamente, na Terra." (Do Calvário ao Infinito, 14ª.ed.FEB,págs. 422 a 424)

"não há quem não conheça os fatos psíquicos, desde a previsão do nascimento de Jesus, por intermédio de um emissário divino, que se tornou tangível, por momentos, revestido de matéria quintessenciada, que compõe os corpos siderais! [...] Como é que o Mestre, tornando-se imponderável, caminhou sobre as vagas, e, à vista de deslumbradas criaturas, alçou-se ao firmamento, como que projetado do túmulo ao infinito? Como esses, mil e um fenômenos espirituais chamados milagres. Tudo isso não revela o triunfo da alma sobre a matéria que, sem ela, logo se transforma em barro imundo?" (O Solar de Apolo, 7ª. Ed. LAKE, pág. 282)

VIDA DE
JESUS
ANTÔNIO LIMA

NATUREZA FLUÍDICA DO CORPO DE JESUS

Supondes que Jesus, ao descer sobre a Terra,
Se envolvesse em matéria igual à em que se encerra
O vosso corpo? Não! isso é inadmissível.
Pois viver entre nós assim fora impossível.
Era sua matéria o fluido imponderável;
Do corpo, a natureza era leve e mutável,
E, para se tornar entre nós aparente,
Ele, que ocupa Além um lugar eminente,
Teve de lançar mão de meios inauditos,
Cujo segredo está lá nos céus infinitos.

Não suponhais também que, por ser diferente
Do vosso o corpo seu, a agonia pungente
Não lhe fosse infernal, nem a morte. A amargura
Tanto nalma é maior quanto mais ela é pura
E menos material, porque, dos sofrimentos,
O efeito é menos cruel, maiores os tormentos.
E aí está por que Jesus, de uma só vez, sofria
Mais do que todos vós uma intensa agonia.
Seja Ele abençoado e Deus lhe dê a glória!
Nunca seu nome seja esquecido na História!
Para tanto penar era mister no mundo
Que n'Ele fosse o Amor eternal e profundo.
Bendito amigo que és de toda a Humanidade,

Resplende em toda a parte apontando as estradas
Por onde hão de passar as almas adiantadas
Para alcançar do Pai o poder e o direito
À gratidão de todo o Universo perfeito!
Amados querubins, que no espaço ilimitado
Tendes sofrido, assim quanto heis nos estimado;
Que nunca vos canseis de guiar-nos generosos
E tão esforçadamente aos píncaros gloriosos
Que já haveis atingido, ó Espíritos nobres!
Recebei dos que são vossos irmãos mais pobres
A mais terna impressão, a mais santa e solene
Da nossa gratidão, que é profunda e perene.

Victor Hugo

(Do Livro **Veritès Eternelles** — Tradução de Antônio Lima.)

“A morte tem revelações: os grandes golpes que abrem o coração abrem também o espírito; a luz penetra em nós ao mesmo tempo em que a dor”. (Obras Completas, V.VII, p.1391) / p.38

“Os olhos não podem ver Deus
senão através de lágrimas”.

Frases

“O mal sempre há de gerar o mal para castigo dos maus” (O Solar de Apolo, 7ª. Ed., LAKE, pág. 24)

“Todos os homens estão fadados a se tornarem gênios do bem, por muito que se transviem e retardem. Herodes, o autor da matança dos inocentes, virá a ser mais tarde o protetor da infância desvalida com o nome de Vicente de Paulo. Judas Iscariotes renascerá como Joana D’Arc...” (O Solar de Apolo, 7ª. Ed. LAKE, pág.252)